

Corredor tem mais dois portos

O Consórcio Operacional do Corredor Centroleste assinou ontem com representantes dos portos de Beijin (China) e de Le Havre (França) um acordo de cooperação mútua. A informação é da diretora de Operações e presidenta interina do Corredor, Sandra Stehling. Com a adesão dos dois portos foi elevada para nove a quantidade de terminais marítimos que fizeram acordo semelhante. Até junho, quando será realizado em Vitória um encontro das representações desses portos, o projeto é de expandir os convênios.

Stehling diz que o principal objetivo é o de expandir os negócios internacionais tanto na exportação quanto na importação de produtos. Essa meta é conseguida através da troca sistemática de informações, entre os portos, dos diversos artigos com potencialidade de negociação no exterior. Além da comercialização, o acordo prevê a abertura de condições de se expandir as associações entre empresários dos países signatários, através

da parceria em novos investimentos. Segundo ela, até o final deste mês deverá ser assinado um convênio semelhante com as autoridades portuárias inglesas de Tilbury.

Marselha

A programação do Corredor Centroleste é a de firmar acordo idêntico com os portos americanos de Jacksonville e Houston, além dos venezuelanos de Maracaibo e Cabello, até o final de junho. A diretora disse que dentro desse período também deve sair a assinatura com o porto francês de Marselha. Nos últimos dois anos foram assinados nove acordos, incluindo os dois de ontem, com os seguintes portos: Rotterdam (Holanda), Ghent (Bélgica), Trieste (Itália), Singapura, Barcelona (Espanha), Copper (Eslovênia), Beijing (China) e Le Harvre.

De acordo com as estimativas de Stehling, a capacidade de transporte do corredor vai ser elevada, no próximo ano, das atuais 1,8 milhão de toneladas por ano para três milhões de toneladas.